



# **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA**

## **ESCOLA BÁSICA 2,3 CICLOS DE MIGUEL TORGA**

Praceta P.e Álvaro Proença, Casal de S. Brás 2700-631 Amadora

### **Avaliação externa 2013-2014: plano de melhoria**

#### **Introdução**

Na sequência da visita efetuada pela equipa de avaliação externa, entre 28 e 31 de janeiro de 2014 a este agrupamento de escolas, foi elaborado e enviado o relatório avaliação externa das escolas. Esse relatório foi divulgado ao conselho pedagógico, ao conselho geral, aos pais e encarregados de educação e pessoal não docente. Duma forma bastante simplificada foi também objeto de debate com os delegados de turma do 2º e 3º ciclo. Houve, nessa altura, um propósito de, para além da divulgação dos seus resultados, equacionar a possibilidade de apresentar um eventual contraditório e a necessidade de recolha de sugestões para o plano de melhoria.

Desse processo, em conjunto com o debate para a elaboração do plano de melhoria a contratualizar com a Direção Geral de Educação, no âmbito do programa TEIP3, resultou um plano de ação que identifica as áreas a necessitar melhoria, referidas como tal no relatório de avaliação e agora traduzidas em objetivos gerais, as ações necessárias à sua concretização e o respetivo calendário.

Áreas de melhoria	Objetivo-metas	Ação – descrição sumária-público alvo	Recursos	Calendarização
<b>RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS</b> Resultados escolares aquém do esperado	Desenvolver ações de melhoria com incidência nos processos de ensino aprendizagem de forma a melhorar a motivação dos alunos e os seus resultados escolares	Comunicação de metas de aprendizagem aos alunos Centrar as metas de aprendizagem em atividades a desenvolver nas aulas Intensificar mecanismos de autoavaliação pelos alunos nas aulas e aumentar os momentos de avaliação formativa Reformulação de planificação com base em resultados de avaliação Incentivar a participação dos alunos em eventos / competições externos.	Professores, coordenadores de departamento, coordenadores de ano, delegados de disciplina	2013-2014 e seguintes
<b>IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE SUCESSO / INSUCESSO DOS ALUNOS</b> A dificuldade na identificação dos fatores de sucesso e de insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem	Conhecer as causas do insucesso inerentes ao processo de ensino aprendizagem (não só as causas externas) de modo a promover uma ação mais eficaz na melhoria dos resultados dos alunos	Formação-reflexão de curta duração sobre “monitorização de resultados escolares”	Perito externo ISCTE, Rede ESCXEL-CESNOVA	2013-2014
		Relatório de autoavaliação trimestral dos resultados escolares com base em fatores explicativos inerentes ao processo de ensino aprendizagem que identifique causas do insucesso / sucesso nas várias disciplinas.	Coordenadores de departamento e delegados de disciplina / coord. ano	Mês seguinte ao fim do trimestre em 2013-14 e 2014-15
<b>DESENVOLVIMENTO CURRICULAR</b> O desenvolvimento sequencial do currículo não é uma prática consolidada nem sistemática Não há investimento na adequação do currículo às especificidades dos grupos e dos contextos.	Necessário definir estratégias de desenvolvimento do currículo Promoção da gestão sequencial e articulada do currículo, como forma de reforçar a ação educativa e de favorecer as aprendizagens	Modelo uniforme de planeamento com articulação curricular Planeamento da educação pré-escolar / ficha de avaliação, incorporando também <u>orientações</u> do depart. do 1º ciclo Definição de sequências de aprendizagem do 1º ao 9º ano com base nos resultados escolares dos alunos, expressos nas fichas de avaliação e provas aferidas.	Professores Coordenadores departamento e delegados de disciplina / coord ano	2014-2016

<p><b>TRABALHO COLABORATIVO</b></p> <p>O trabalho colaborativo não é generalizado</p> <p>Prevalência de práticas informais de partilha entre docentes (mais em função de afinidades...)</p> <p>Não existe planeamento comum na educação pré-escolar nem partilha e trabalho colaborativo entre os professores das 2 escolas do 1º ciclo</p> <p>Diferenças entre as ações educativas nas duas escolas do 1º ciclo</p>	<p>Generalizar e consolidar práticas colaborativas entre pessoal docente</p>	<p>Reuniões mensais de ano de escolaridade no 1º ciclo, entre docentes de ambas as escolas e entre professores da mesma disciplina para aferição e elaboração de plano semanal e instrumentos de avaliação.</p> <p>Plano único da educação pré-escolar</p> <p>Definir atividades comuns ao 1º ciclo no PAA que envolvam docentes de ambas as escolas</p> <p>Distribuição de serviço aos docentes do 1º ciclo que permita troca de escola com base em acordo mútuo.</p>	<p>Professores</p>	<p>2014-2016</p>
<p><b>ESTRATÉGIAS/ METODOLOGIAS</b></p> <p>Estratégias de diferenciação pedagógica e Grau de utilização de metodologias ativas</p>	<p>Reforço das práticas de diferenciação pedagógica adequando as práticas de ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem</p> <p>Generalizar implementação de metodologias ativas, como estratégias promotoras de melhores aprendizagens e maior sucesso;</p>	<p>Formação sobre diferenciação pedagógica e metodologias ativas de curta duração para todos os docentes</p> <p>Turmas Fénix – GHR no 1º, 2º 5º e 7º ano a Português e Matemática.</p>	<p>Perito Externo – ISCTE</p> <p>Professores</p> <p>Recursos adicionais DGE-TEIP</p>	<p>2015</p>
<p><b>ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA LETIVA</b></p> <p>Acompanhamento da prática letiva em sala de aula.</p>	<p>A observação da prática letiva em sala de aula, como estratégia de aperfeiçoamento das práticas de ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes</p>	<p>Parcerias voluntárias: constituição de grupos de professores “amigos críticos”, que, com base na observação da prática letiva, elaboram relatório crítico sobre as práticas.</p> <p>Reconhecimento público das boas práticas dos professores</p>	<p>Professores</p>	<p>2015-2016</p>
<p><b>PRÁTICAS AVALIATIVAS</b></p> <p>Necessário generalizar a aferição de práticas avaliativas</p> <p>Prevalência de práticas informais de partilha entre docentes</p>	<p>Necessário generalizar a aferição de práticas avaliativas</p> <p>A intensificação da avaliação formativa, enquanto instrumento regulador dos processos de ensino e de aprendizagem, e a consolidação da aferição das práticas avaliativas, para aumentar a fiabilidade dos instrumentos de avaliação;</p>	<p>Dossiê de avaliação com critérios e registos de avaliação de todas as disciplinas e cópias dos instrumentos de avaliação aplicados</p> <p>Matriz de testes de avaliação em todos os anos de escolaridade, em todas as disciplinas, uma vez por período</p> <p>Monitorização das práticas de avaliação pelo delegado de disciplina / coordenador de ano com elaboração de relatório sobre análise dos instrumentos aplicados e resultados obtidos.</p>	<p>Professores</p>	

<p>LIDERANÇAS INTERMÉDIAS</p> <p>Intervenção mais ativa das lideranças intermédias nos processos de desenvolvimento pedagógico</p>	<p>A intervenção mais ativa das lideranças intermédias nos processos de desenvolvimento pedagógico dos docentes, como forma de melhoria da qualidade das práticas de ensino;</p>	<p>Formação lideranças intermédias de curta duração</p>	<p>Perito externo - ISCTE</p>	
<p>AUTOAVALIAÇÃO</p> <p>O alargamento e aprofundamento do processo de autoavaliação como contributo para a sua consolidação e sustentabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização do PAA dificulta a avaliação do grau de consecução dos objetivos</li> <li>- Falta de articulação entre projeto educativo e plano de atividades</li> </ul>	<p>Alargamento do âmbito de intervenção da autoavaliação a todas as dimensões do funcionamento do Agrupamento: supervisão das práticas de ensino, monitorização do projeto educativo, diversificação da equipa de autoavaliação.</p>	<p>Elaboração de modelo estável de autoavaliação</p> <p>Definir o processo de monitorização do PE em articulação com o PAA</p> <p>Alargamento da equipa de autoavaliação a todos os níveis e ciclos de ensino, pessoal não docente, encarregados de educação</p> <p>Elaboração do PAA com base nos objetivos do PE</p>	<p>Perito externo ISCTE</p>	<p>2014-2016</p>
<p>PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</p> <p>Necessário incentivar a participação e envolvimento dos EE</p>	<p>Incentivar a participação e envolvimento dos EE</p>	<p>Formação parental no acompanhamento dos educandos</p> <p>Capacitação dos representantes dos EE</p>	<p>GAAF Direção</p>	<p>2014-2015</p>
<p>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<p>Aperfeiçoamento dos circuitos de informação e comunicação para agilizar reuniões de trabalho, divulgar ações realizadas e promover o envolvimento de toda a comunidade</p>	<p>Melhorar a página internet do agrupamento</p> <p>Plataforma Moodle</p> <p>Alargar as funcionalidades do SIGE e Inovar</p>		<p>2014-2015</p>
<p>As mostras de trabalhos dos alunos, os concursos e os projetos existem mas não existe uma dinâmica generalizada</p>	<p>Generalizar a participação dos alunos de todos os anos de escolaridade</p>	<p>Instituir mostra de trabalhos dos alunos de todas as disciplinas e anos de escolaridade ao longo do ano</p> <p>Exposição de final de ano letivo dos melhores trabalhos em todas as áreas</p> <p>Visitas de estudo por ano de escolaridade</p>	<p>Professores</p>	<p>2014-2015</p>